



URBAN ART

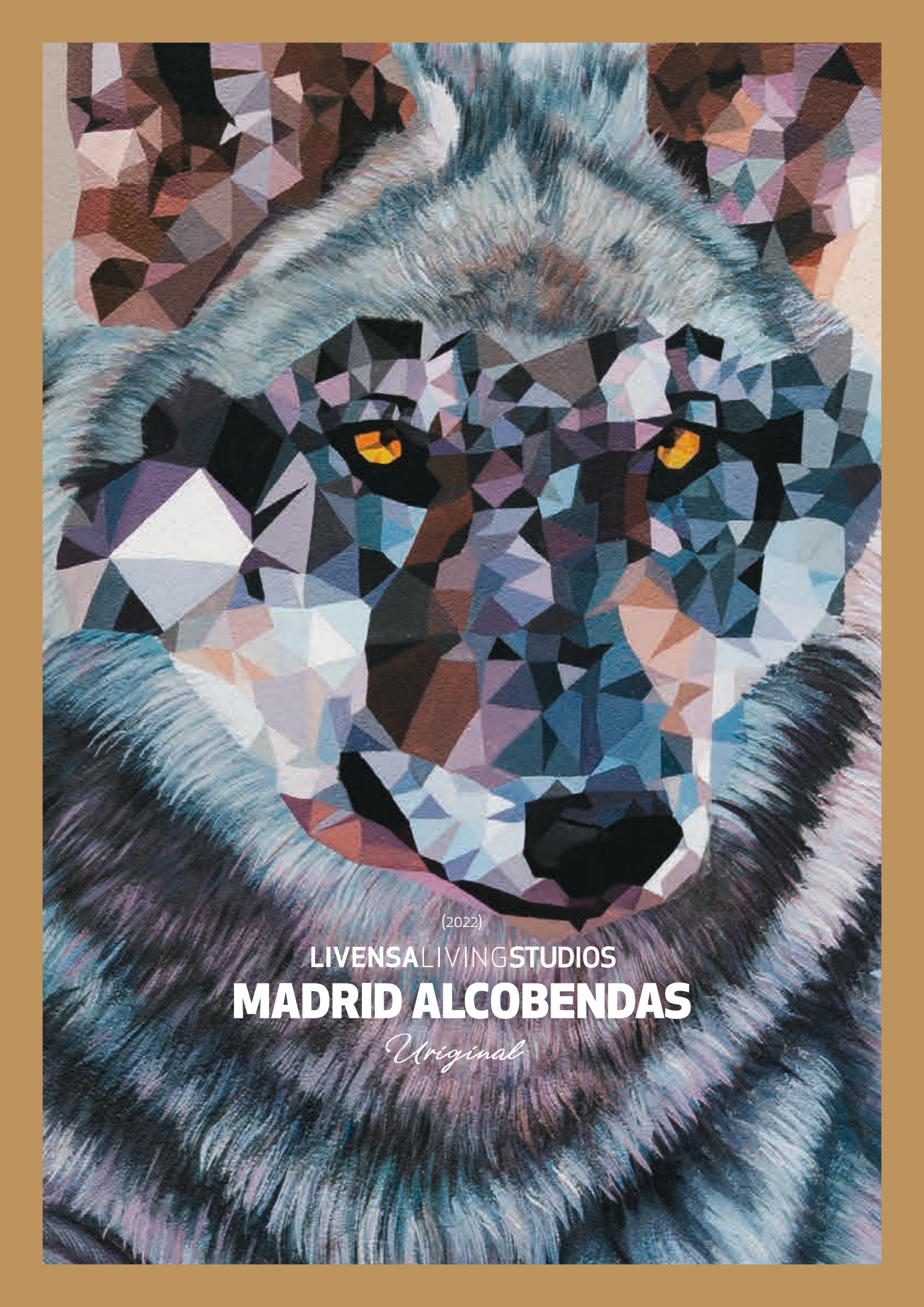
LIVENSALIVING

LIVENSA LIVING E ARTE URBANA

Livensa Living é um dos principais operadores de residências estudantis e de alojamento flexível em Espanha e Portugal. Os seus edifícios recentemente construídos foram concebidos para incluir grandes obras de arte urbana, contribuindo para acrescentar valor cultural à paisagem urbana dos bairros e cidades onde estão localizados. E nos edifícios que foram remodelados ou convertidos, pretende-se, na medida do possível e ao longo dos próximos anos, incorporar intervenções artísticas de diferentes tipos.

Desde o seu início, a empresa tem procurado diferenciar-se arquitetónica, cultural e artisticamente através da cor e criatividade nos seus edifícios, dando voz e espaço a grandes artistas urbanos da cena nacional e internacional, tanto em Espanha como em Portugal. Livensa Living optou portanto pela arquitetura, design e arte urbana com o objetivo de transformar cada um dos seus alojamentos em espaços únicos e irrepetíveis, e de transmitir, através da arte, valores, sentimentos ou questões importantes, tanto aos seus residentes, aos seus arredores ou bairro, como àqueles que estão apenas de passagem, para lazer, turismo ou negócios. Tudo isto sem esquecer a ligação com os bairros e cidades em que eles estão presentes. Portanto, a seleção de artistas e obras não é, de forma alguma, aleatória.

Em linha com este objetivo de excelência, em 2021, iniciou uma colaboração com a associação de arte urbana Rebobinart e a participação de diferentes artistas que, com as suas obras, oferecem arte efémera aos residentes, vizinhos e visitantes da cidade, em alguns dos seus estabelecimentos de Madrid, Granada e Barcelona. Colaborou também com a galeria de arte sevilhana Delimbo, para a sua residência em Sevilha, e com a Sonae Sierra para as residências em Portugal, e mais recentemente com Victoria Rivers, Curadora de Arte com base em Indianápolis (USA) e Madrid (Espanha).



(2022)

LIVENSALIVINGSTUDIOS
MADRID ALCOBENDAS

Original



Com o seu estilo colorido particular, Original optou por uma fusão contemporânea de Atena, deusa da guerra e da civilização, com Minerva, deusa da sabedoria e das artes. Athena & Minerva, o nome deste mural de mais de 130 metros quadrados, retrata uma jovem mulher ao mais puro estilo grego. É uma metáfora do espírito de Livensa Living, um espaço mediador, o meio termo e o equilíbrio entre a tranquilidade e o movimento, entre a compreensão e a ação. Nas palavras do artista, é “uma alegoria da força e sabedoria, representada por uma mulher” que, com o seu olhar fortalecido, dá uma força que desafia todos os que a observam. Ela é acompanhada por dois animais: uma coruja e um lobo. A primeira representa a filosofia, a observação e a solidão, enquanto que o lobo simboliza a resistência física, a comunicação e a pertença ao grupo.

No interior do edifício, há um segundo mural, também de Original. Trata-se de uma continuação do anterior, que dá origem a um diálogo entre as personagens e a própria cosmologia do artista.





Uri Martinez

📷 @uriginalbcn

(L'Hospitalet de Llobregat, 1983), mais conhecido como Uriginal (@uriginalbcn), é um artista urbano catalão que se destaca pelo seu estilo colorido particular que navega entre a inspiração caleidoscópica dos mosaicos de Gaudí e o legado mais pop, urbano e folclórico. Filho de emigrantes estremenhos que se estabeleceram no bairro de El Gornal (Hospitalet de Llobregat), Uriginal estudou Filosofia e Antropologia na Universidade Autònoma de Barcelona. Ao mesmo tempo, o artista começou a grafitar e a intervir nas paredes da periferia de Barcelona ainda muito jovem, ao lado de grandes artistas pioneiros da Arte de Rua à escala nacional, como El Xupet Negre e El Pez. As suas obras são notáveis pela sua combinação de elementos modernos e clássicos, utilizando geometria caleidoscópica multicolorida na maioria dos seus retratos.

Está à vontade entre a luz e a sombra, questionando os cânones estabelecidos e brincando com o confronto ótico, cromático e textural. Os retratos de mulheres, característicos nas suas criações, são representados sob a forma de um mosaico com retalhos de polígonos geométricos inspirados pela técnica informática de low poly. O interesse da sua obra reside na justaposição de técnicas e referências díspares que criam uma arte puramente ecléctica mas harmoniosa. Sob a ideia de que a arte ocidental tem de estar num processo de constante irreverência para poder avançar, Uriginal propõe um olhar particular sobre os clássicos: defende remixes, mash-ups e parte de obras icónicas para transformá-las completamente, usando os seus próprios efeitos para lhes dar uma nova vida e perspetiva.



(2022)

LIVENSALIVING

MADRID GETAFE

Boa Mistura



A equipa multidisciplinar de Madrid Boa Mistura é responsável pela obra de arte urbana de Livensa Living Getafe, pintada na fachada exterior e numa grande parede interior, localizada em frente aos degraus que descem da biblioteca. Sobrepondo as letras de diferentes palavras e brincando com a geometria e a paleta de cores, Boa Mistura quis estabelecer um diálogo com o espaço e compreender a residência como um elemento que deixa uma marca em todos os que nela vivem. Ao mesmo tempo, tentaram criar uma atmosfera em que os estudantes se sentissem em casa.

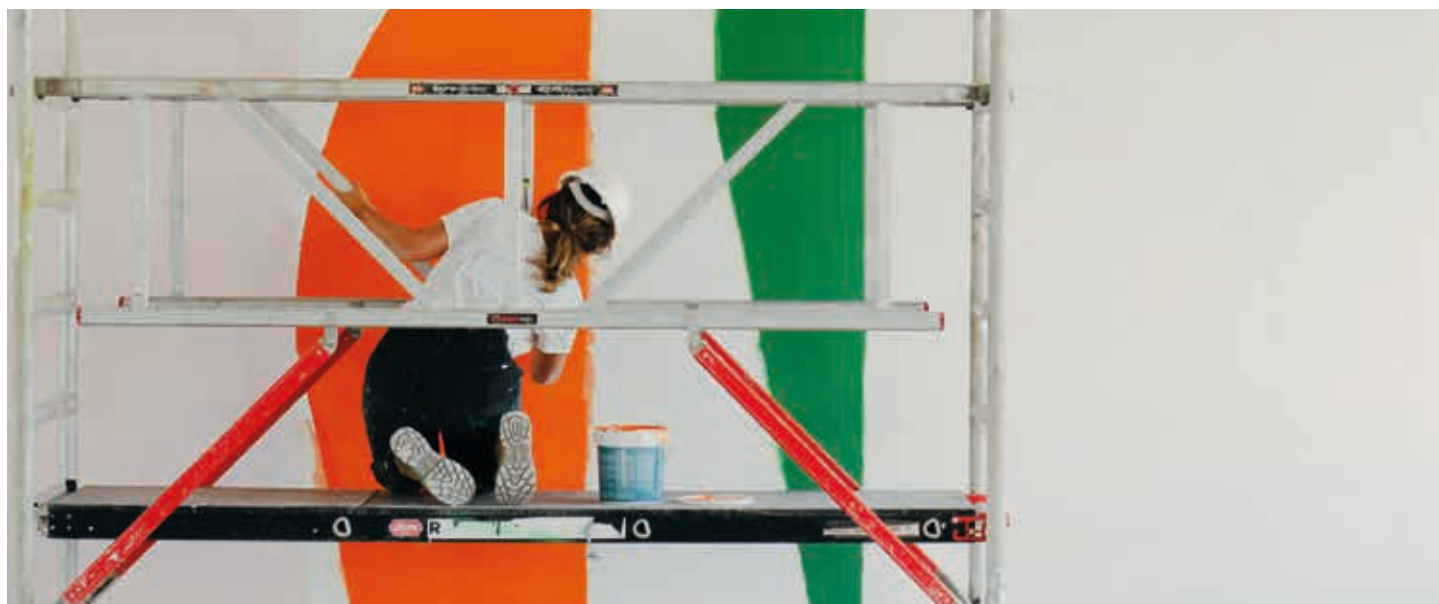
Duas palavras têm sido os pilares que inspiraram Boa Mistura a executar o mural: LAR e UNIÃO. Estas palavras encapsulam a essência da residência Livensa Living e de uma geração, de uma etapa da vida e do grupo de estudantes que vivem no edifício. A residência pretende ser um lugar de congregação, um ponto de encontro e um refúgio para todos os jovens que, durante um período de tempo, vão viver uma das fases mais intensas das suas vidas, para que neste espaço sejam construídas histórias, lembranças e memórias para toda a vida.





É uma equipa multidisciplinar com raízes no graffiti com origem em finais de 2001 em Madrid, onde têm o seu estúdio desde 2010. O seu trabalho realiza-se principalmente no espaço público e concebem o seu trabalho como um instrumento de transformação social e de criação de laços entre as pessoas, assumindo uma responsabilidade perante a cidade e o contexto situado. Boamistura é uma das grandes referências da arte urbana espanhola à escala internacional. O seu empenho social e a sua capacidade de captar o significado das palavras que abraçam as pessoas que habitam os diferentes espaços através de tipografias harmoniosas e coloridas não deixam ninguém indiferente: dialogam diretamente com os espetadores, gerando uma interpelação direta e mensagens poderosas.

Tal como "Boa Mistura" significa "boa mistura" em português, a equipa destaca-se pela diversidade e pluralidade de origens e pontos de vista dos seus membros: o arquiteto Javier Serrano, o designer Pablo Ferreiro, o ilustrador Pablo Purón e o licenciado em Belas Artes Juan Jaume, entre outros. A variedade é uma característica de Boamistura, uma vez que não se metem num tema concreto ou território específico. Com vários prémios, presentes em eventos de todo o mundo e realizando ações artísticas em países como por exemplo: Espanha, África do Sul, Brasil, México, EUA, Geórgia, Argélia, Chile, Quênia, Noruega, Colômbia, Reino Unido, Sérvia, China e Panamá, o coletivo artístico entende os murais como um instrumento para transformar o espaço e criar novos laços com a população.





(2022)

LIVENSALIVING
GRANADA
FUENTENUEVA

Marina Capdevila



Marina Capdevila foi a criadora do mural de grande formato - 242m2-, bem como de outras intervenções interiores na residência estudantil de Livensa Living Granada Fuentenueva.

A proposta de Capdevila para o mural na fachada da nova residência Livensa Living Granada é fresca, irreverente e lúdica. A artista baseou-se no ditado popular: “O diabo sabe mais por ser velho do que por ser diabo” e ela queria subvertê-lo. Seguindo a linha estilística que a caracteriza, a artista optou por uma mulher idosa que não segue a imagem prototípica e arquetípica de uma mulher idosa, mas antes a inverte e a transforma. O mural retrata uma mulher mais velha a presidir à fachada com uma aparência e caráter modernos e despreocupados, usando óculos de sol, correntes, pequenas tatuagens, unhas acrílicas e comendo doces, referindo-se aos estudantes e jovens que vivem no edifício. É um personagem com a mente aberta, e é representado pelas aves que voam da sua cabeça, as quais, por sua vez, são uma referência ao bairro onde se situa a residência: Los Pajaritos. Ao mesmo tempo, as aves são também uma metáfora e uma mensagem de incentivo para os jovens estudantes deixarem voar a sua imaginação e darem vida às suas ideias criativas.





Marina Capdevila

📷 @marinacapdevila

É uma muralista, ilustradora e pintora sediada em Barcelona, inspira-se nessa beleza que não segue os cânones normativos da beleza e a sua musa é a sua avó. Sendo estes a espinha dorsal do seu trabalho, os seus murais são claramente distinguíveis, uma vez que apresentam pessoas idosas que não se encaixam na sociedade; personagens atemporais que reclamam vitalidade, o desejo de gozar a vida independentemente da sua idade. Qualquer situação quotidiana pode ser digna de se tornar uma obra de arte e, para isso, Capdevila recorre à ironia, ao exagero e ao humor.

Licenciada em Belas Artes pela Universidade de Barcelona, completou a sua formação académica na Academia Willem de Kooning em Roterdão e com uma Pós-graduação em Ilustração Criativa na Escola Eina, Barcelona. Pintou murais na Flórida, Nova Iorque, Califórnia, Brasil, México, Canadá, Bélgica, Suíça, Itália, Holanda, Reino Unido, Áustria, Espanha, Portugal e Croácia. O seu trabalho foi exposto em galerias em Los Angeles, São Francisco, Oakland, Denver, Nova Iorque, Londres, Paris, Barcelona, Madrid, entre outros.





(2021)

LIVENSALIVING
SEVILLA

Cilex Void

Na Residência de Sevilha, inaugurada em 2021, a fachada foi intervencionada pelo artista urbano Axel Void. O edifício, entre as ruas Antonio Maura Montaner e Genaro Parladé, tem dois murais de grande formato (16mx15m), que são um novo ponto de arte urbana para a cidade.

Para a intervenção em Livensa Living Sevilla, Axel Void criou dois murais específicos do local que funcionam como um díptico. O mural é uma ode à Andaluzia, à relação que a cultura andaluza gera com o espaço público, como se fosse uma extensão da casa. Para o fazer, utilizou como ponto de partida uma fotografia de jovens a saltar para o mar a partir da Ponte de Carranza em Cádiz. Esta imagem representa a utilização que pode ser feita de qualquer elemento presente na rua, e, sobretudo, o artista destaca a atitude de prazer e liberdade com que nos podemos relacionar com o espaço público e as oportunidades que oferece. A mensagem deste mural está também em sintonia com o espírito da própria residência, encorajando assim os residentes a terem uma experiência enriquecedora e agradável em ligação com a cidade e com os seus próprios companheiros. Axel Void regressa às suas raízes através deste mural, recordando a capacidade de jogo, realçando as pequenas coisas e a qualidade de vida nesta região.





Axel Void

📷 @axelvoid

Alejandro Hugo Dorda Mevs, nasceu em Miami em 1986, filho de uma mãe haitiana e de um pai espanhol. Cresceu em Espanha desde os três anos de idade, onde foi fortemente influenciado pela pintura e desenho clássicos. Axel Void tem estado em contacto com o mundo do graffiti desde 1999. Estudou Belas Artes em Cádiz, Granada e Sevilha, e instalou-se em Berlim até se mudar para Miami em 2013, onde reside atualmente. Axel é um artista multimédia movido por um interesse apaixonado na arte de contar histórias. Inspiradas pela verdade em todas as suas formas, as composições de Axel são apresentadas com uma intriga quase jornalística. Focando-se nas pessoas como parte de uma comunidade global, explora as estruturas culturais e sociais que regulam os nossos hábitos e interações. Os seus murais podem ser vistos em países como a Alemanha, Itália, Polónia, Índia, México, Noruega, Estados Unidos, Cuba, Porto Rico e República Dominicana. Além disso, no Reino Unido participou em 2015 como artista convidado em "Dismaland", o projeto mais ambicioso de Banksy até à data.

Delimbo, uma galeria de arte contemporânea de Sevilha, foi responsável pela curadoria desta intervenção importante na cidade. Está localizada num espaço modernista desenhado pelo arquiteto José Espiau, datado de 1919, no enclave da praça Encarnación (os cogumelos) e da praça Alfalfa, na rua Pérez Galdós, no centro de Sevilha. Os diretores do espaço, Seleka e Laura Calvarro, vêm do mundo do graffiti e da arte, razão pela qual se ocupam da seleção de artistas oferecendo um programa e uma seleção de artistas diferentes da média.

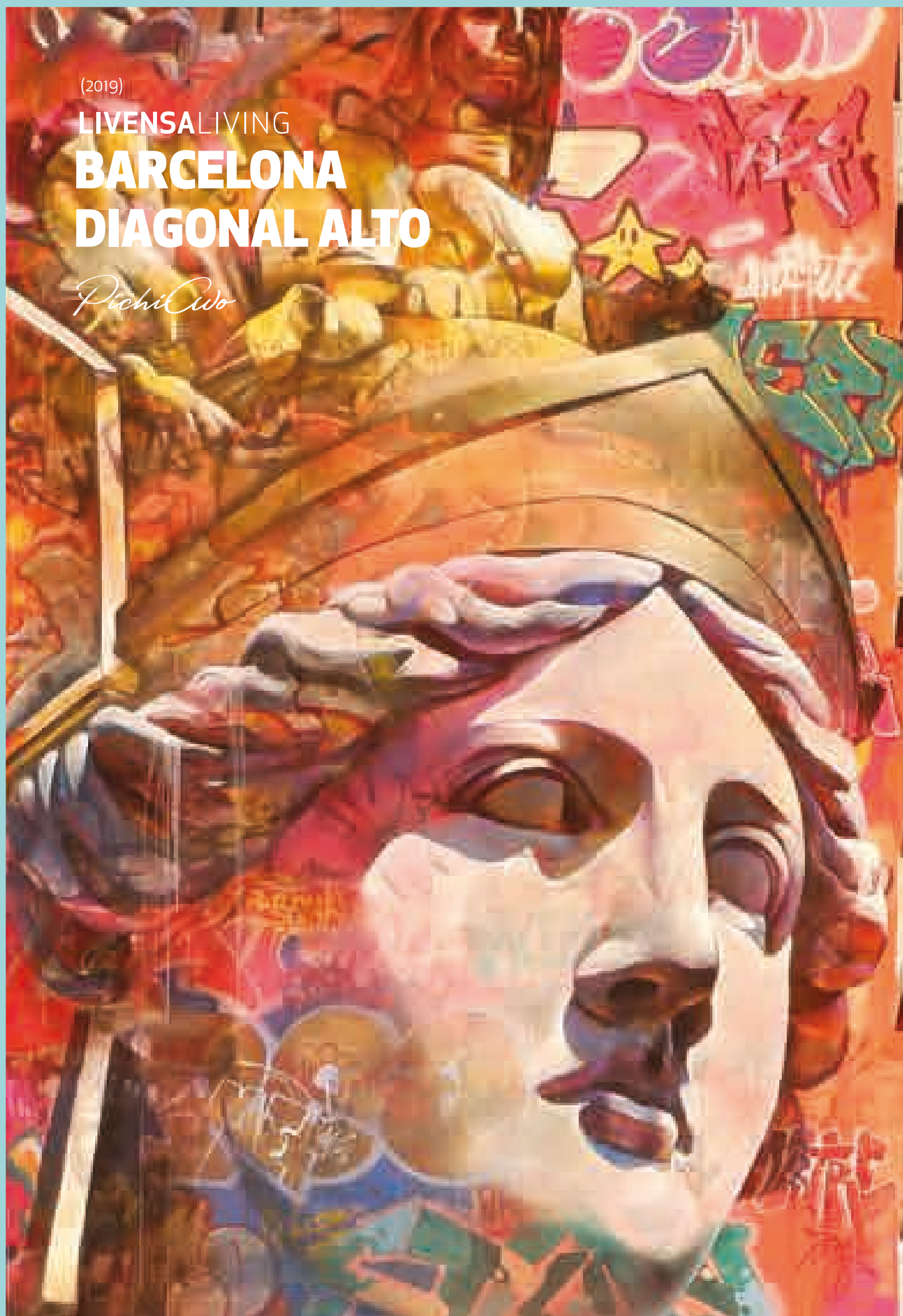


(2019)

LIVENSALIVING

BARCELONA DIAGONAL ALTO

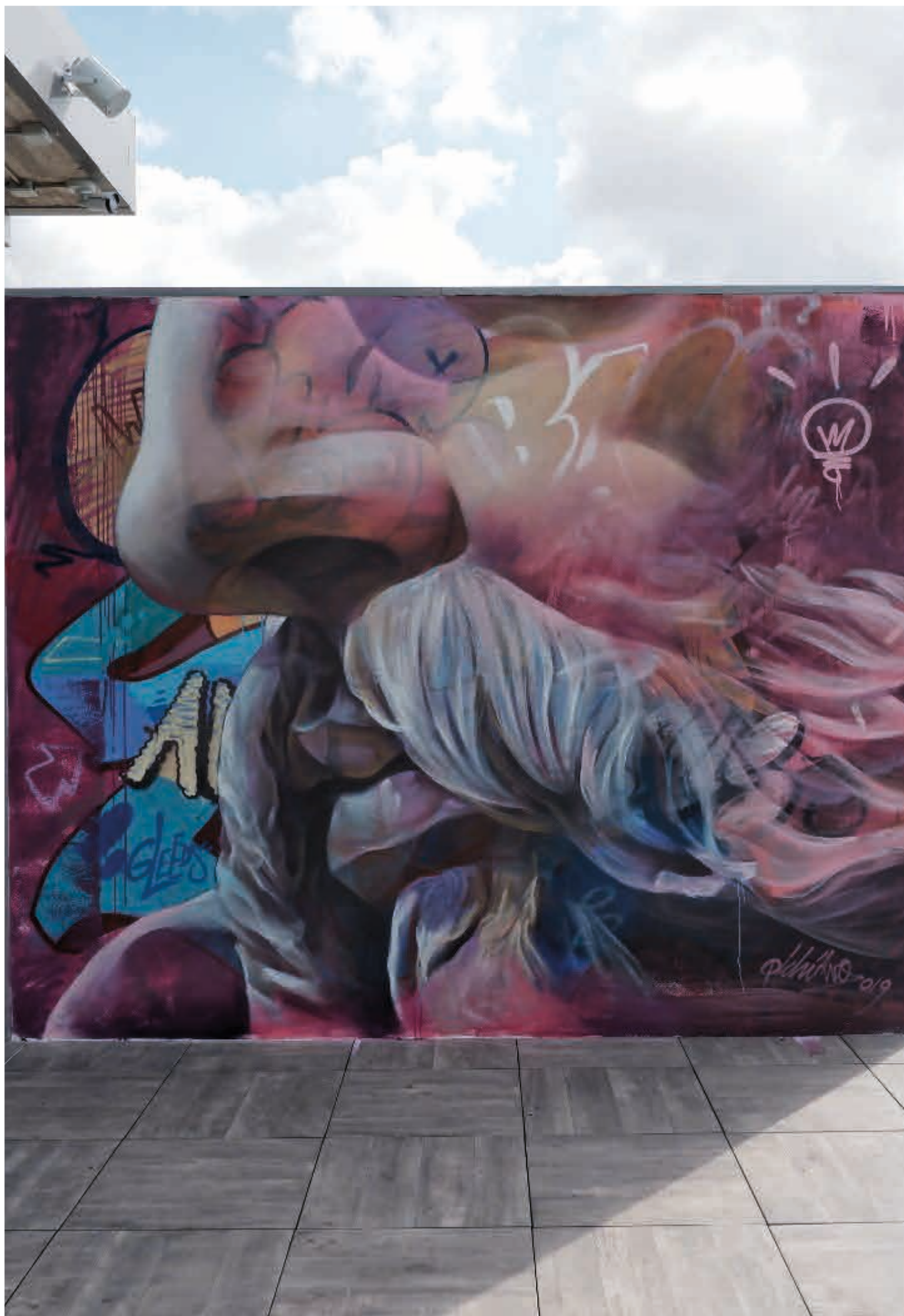
PichilCwo





A dupla artística PichiAvo assina o projeto Livensa Living Diagonal Alto, centrado na transmissão de uma série de símbolos, valores e conceitos que são essenciais para a nossa sociedade e para os estudantes que vivem na residência. A dupla é conhecida pelo seu estilo Urban Mythology que consiste na fusão da arte urbana clássica e contemporânea.

A intervenção foi dividida em duas fases e centrou-se em 3 áreas diferentes: Fachada com um mural de 25m de altura, telhado e interior. A fachada, concluída em junho de 2019, retrata Atena, a deusa grega que simboliza a mulher guerreira, sábia, lutadora e independente, protetora do povo e do território. Com Atena, PichiAvo lança uma mensagem a favor do empoderamento das mulheres, mostrando-a como uma figura protetora para os estudantes que vivem na residência. Em outubro do mesmo ano, teve início a segunda fase, envolvendo o telhado com vista para o mar, onde os artistas retrataram o deus grego dos mares, Poseidon, visto de ângulos diferentes. Esta figura ajuda a destacar Atena, uma vez que, segundo a mitologia, ambos os deuses lutaram pela cidade de Atenas e, finalmente, Atena, graças à sua inteligência, derrotou Poseidon, e foi proclamada guardiã da cidade. A última intervenção centra-se nas escadas principais da residência, brincando com a combinação do fundo com o graffiti, que inclui palavras que identificam o projeto, funcionando assim como um elo de ligação entre as intervenções no exterior e no interior da residência.





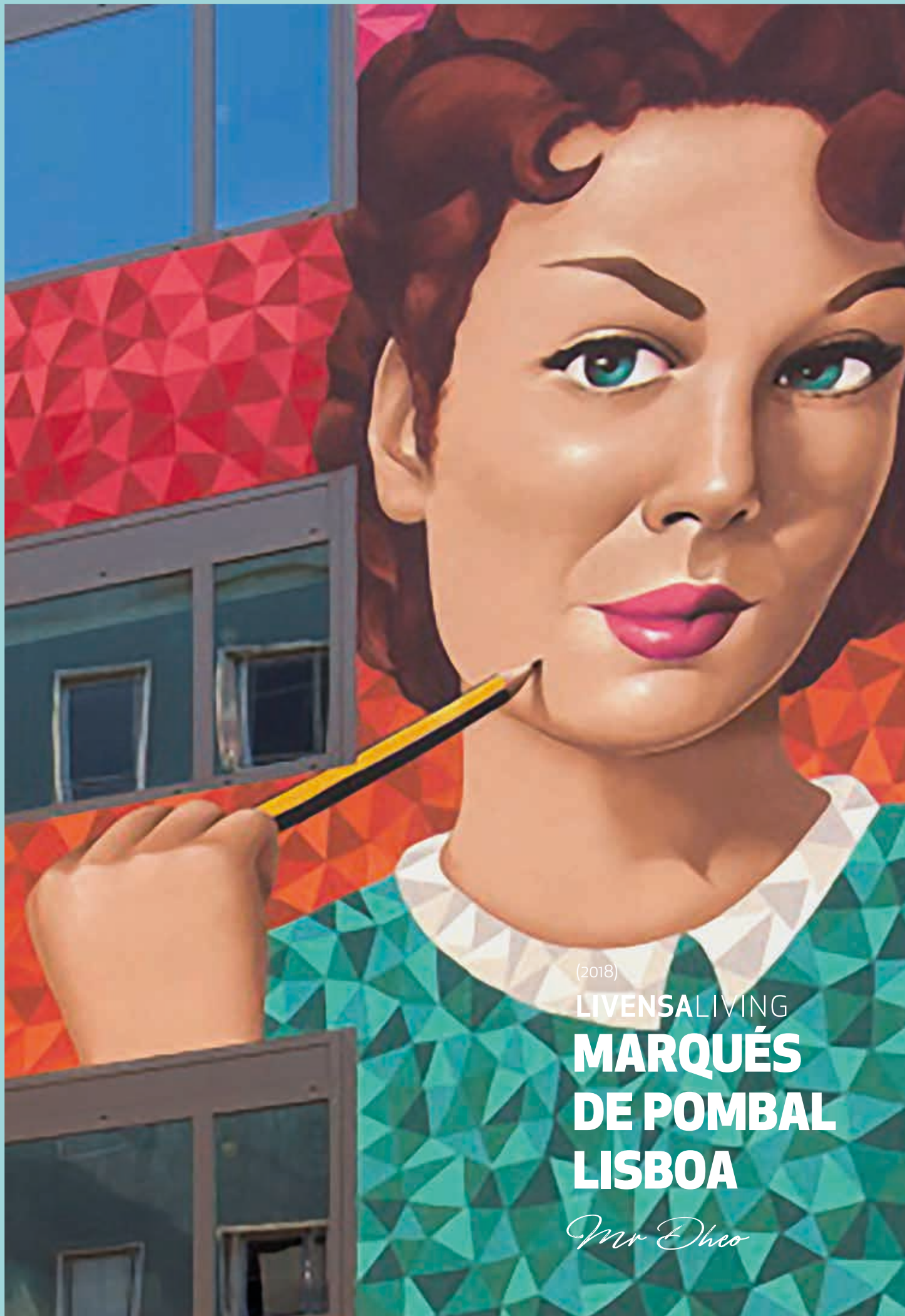
PichiAvo

📷 @pichiavo

É uma dupla artística formada por Juan Antonio Sánchez Santos (Pichi) e Álvaro Hernández Santa Eulalia (Avo), reconhecida mundialmente pela sua capacidade de criar relações entre arte, arquitetura, escultura, espaço e contextos sociais, através de uma linguagem artística transgressiva e modernista.

A dupla, que tem atuado como uma única figura desde 2007, desenvolveu um estilo conceptual único que a posicionou entre os maiores nomes da arte de rua internacional. Além de ser protagonista das Fallas de Valência 2019 e ter uma extensa carreira artística à escala nacional, PichiAvo também realizou projetos de arte urbana internacional em Miami, Nova Iorque e Moscovo, entre outras cidades. A dupla artística estreou-se pela primeira vez na cidade de Barcelona com esta intervenção, cuja grande fachada se tornou uma grande tela na qual captaram toda a sua força poética e conceptual.





(2018)

LIVENSALIVING
**MARQUÊS
DE POMBAL
LISBOA**

Mr Dheo



Localizada numa área central de Lisboa que nas últimas décadas tinha perdido a sua boa reputação entre vizinhos e turistas, esta intervenção foi de extrema importância para revitalizar a área e transmitir ao público um ambiente mais seguro e saudável. Nesse sentido, era crucial transmitir uma mensagem positiva, usando muitas cores, tornando assim o edifício facilmente identificável.

Inspirando-se em cartazes dos anos 50 e 60, o Sr. Dheo criou uma imagem que simboliza o amor da capital, a par de um período único na vida dos estudantes que viveram na residência, a maioria dos quais eram estrangeiros naqueles anos. As intervenções foram feitas nas fachadas norte e sul, seguindo o mesmo estilo, ligando as partes laterais pelo fundo de triângulos coloridos, e envolvendo assim todo o edifício. Para além do exterior, também pintou a sua arte no átrio, no elevador e em todas as salas.

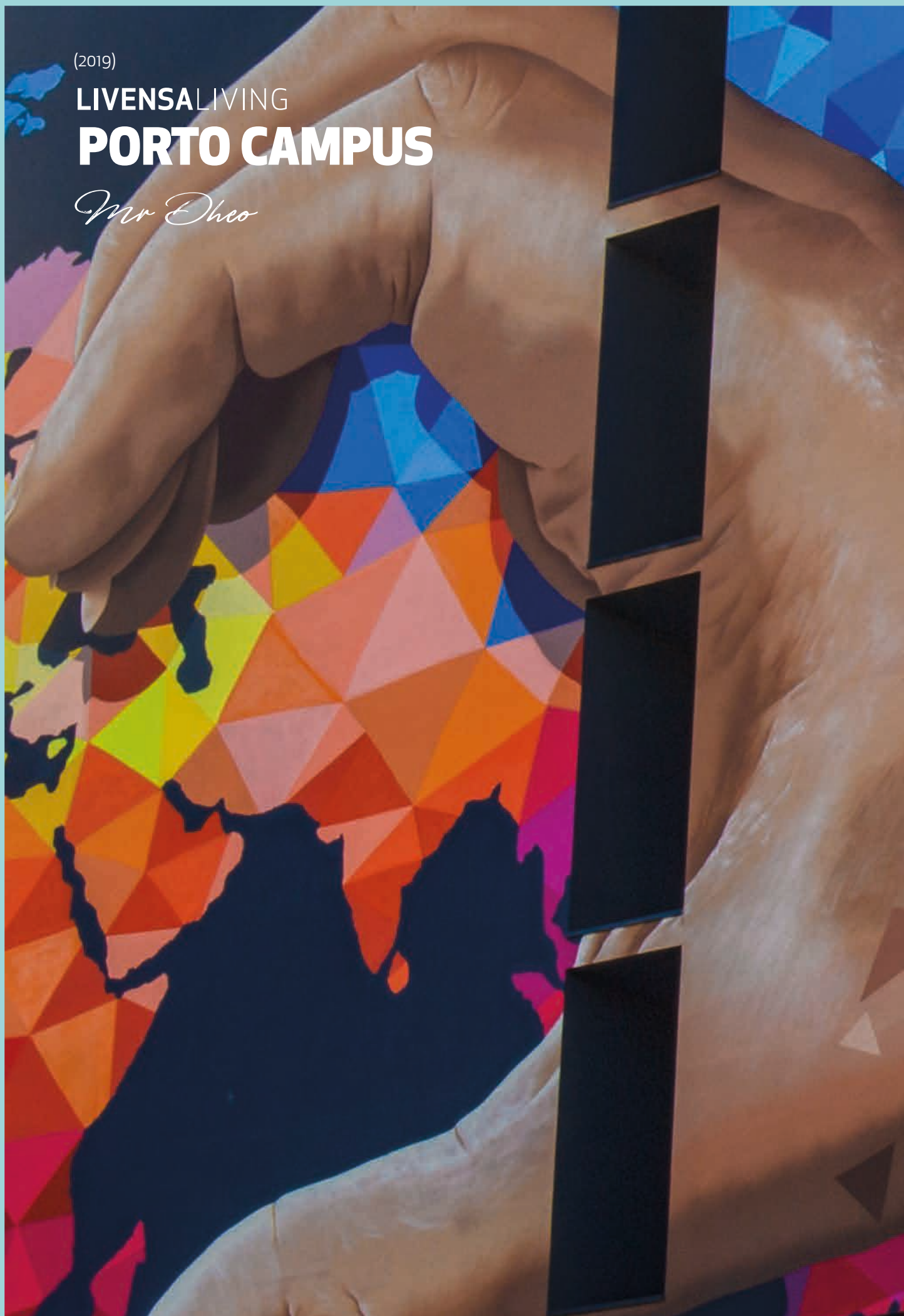


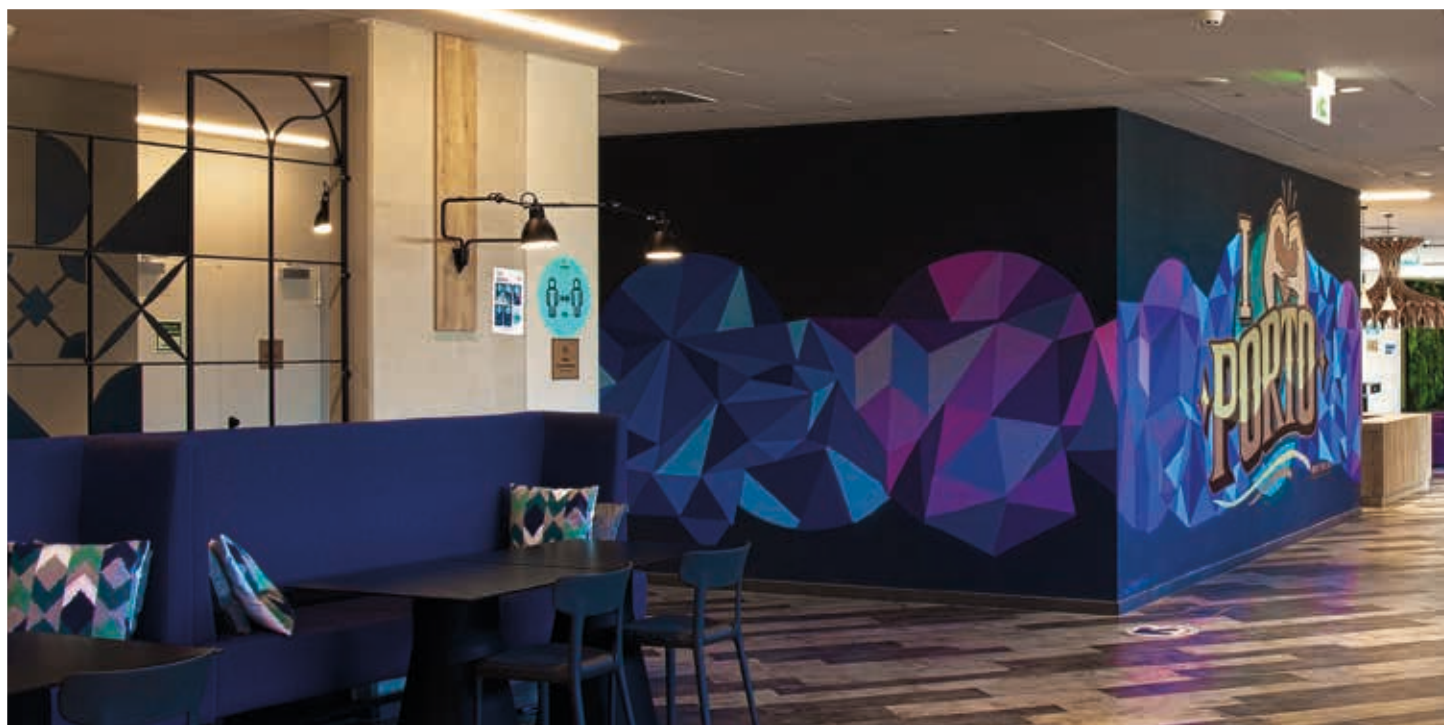
(2019)

LIVENSALIVING

PORTO CAMPUS

Mr Dheo





Numa área académica da cidade, com um fluxo diário de milhares de estudantes, considerou-se que a intervenção deveria ter uma forte componente social, com o objetivo de sensibilizar o público para duas questões que infelizmente ainda estão muito presentes na nossa sociedade: o racismo e a xenofobia.

Este projeto não só representou a essência da residência, como ainda pretendeu promover e gerar a reflexão pública, contribuindo de forma positiva para uma maior sensibilização de valores cruciais como a igualdade e o respeito.



(2020)

LIVENSALIVING
PORTO BOAVISTA

Mr Dheo

Nesta intervenção, o Sr. Dheo captura ícones e personagens imortais que marcaram e continuam a marcar gerações, numa língua universal baseada na cultura pop e banda desenhada. Neste projeto, existe uma comunicação visual direta com públicos de todas as idades, adaptando figuras e conceitos do mundo académico e de uma sociedade moderna.

Apolo, símbolo do estudante e do seu futuro; Clark Kent que representa a luta, o esforço e a coragem no seu percurso académico; Tintim, o persistente lutador que decide regressar à escola em 1958; Homer Simpson numa sátira artística do famoso “Homem Vitruviano” de Leonardo da Vinci; as famosas mãos de Miguel Ângelo que se tocam num desejo humano próximo do desconhecido e do conhecimento; Isaac Newton considerado pela Royal Society como a personalidade de maior impacto na história da ciência; e uma figura icónica da cultura americana na propaganda política dirigida aos jovens como forma de incentivo para as mais diversas causas políticas e sociais. Este trabalho concentra-se na representação de temas ou áreas de estudo tais como a arte, a literatura, a ciência, a justiça ou a política, num tom leve e humorístico.







Mr. Dheo

📷 @mrdheo

Mr. Dheo é um artista de arte de rua do Porto que desde a sua primeira infância (3 anos) começou a copiar frases de jornais e revistas e a desenhar sozinho. Recusando sempre inscrever-se em qualquer tipo de escola de arte ou curso de arte, desenvolveu as suas próprias técnicas durante a adolescência, o que lhe permitiu registar uma evolução sem influências diretas. Como artista autodidata, o seu primeiro contacto com o mundo do graffiti surgiu aos quinze anos e os seus desenhos transformaram-se rapidamente em inúmeros estudos de arte de "graffiti". Pouco tempo depois, fez o seu primeiro trabalho de rua e conheceu outros artistas, com os quais se identificou, e que o motivaram a continuar.

Hoje, após duas décadas de trabalho contínuo, o Sr. Dheo já fez intervenções em mais de cinquenta cidades de todo o mundo. Colabora com marcas e empresas internacionais bem conhecidas, embora considere que a rua é o "local" perfeito para criar. Versátil, dedica-se principalmente a produções foto-realistas que, combinadas com componentes gráficos, dão-lhe um estilo próprio que está em constante crescimento e desenvolvimento.

A colaboração do Sr. Dheo com Livensa Living começa em 2018 com a sua intervenção na residência Marquês de Pombal em Lisboa, seguida de duas obras importantes na sua cidade natal: Livensa Living Porto Campus em 2019 e Livensa Living Porto Boavista em 2020, em colaboração com o artista @ParizOne.





(2021)

LIVENSALIVING
**LISBOA CIDADE
UNIVERSITÁRIA**

Citelier Contencioso



A intervenção na Residência Livensa Living Lisboa Cidade Universitária foi realizada pelo Atelier Contencioso e consiste numa mancha orgânica formada por 105 chapas de alumínio, interpretada no sentido ascendente, distribuindo de forma harmoniosa as formas das folhas e pétalas de uma árvore de Ginkgo Balboa (Damasco Prateado, em português). As chapas são cortadas a laser pelos quatro artistas e cada uma é trabalhada de uma forma específica, com diferentes dimensões e estilos. A peça também apresenta oito luzes de néon que contornam certas folhas que emergem como pontos de iluminação, mapeando a "árvore" e o caminho noturno de volta à residência, como uma lanterna. A intervenção tem uma leitura tridimensional devido à distância entre as folhas na parede, tendo o conjunto de cada artista uma medição de distância diferente.

A representação de Ginkgo Biloba não é fortuita: trata-se de uma árvore de origem chinesa, decídua e que pode atingir alturas de 20, 35 e até 50 metros. É considerada um fóssil vivo devido à sua longevidade, tendo existido desde a época dos dinossauros. É uma árvore que, de geração em geração, tem visto o passar do tempo, a história e a metamorfose do mundo. Está simbolicamente associada à paz e à perseverança porque sobreviveu ao bombardeamento atômico de Hiroshima na Segunda Guerra Mundial. As suas folhas são utilizadas em cosméticos contra os radicais livres, como remédio para a oxigenação do cérebro, não tendo propriedades antrópicas e sendo utilizadas principalmente como um potenciador da memória e da atenção.

Estas árvores centenárias têm também a peculiaridade de terem flores tanto masculinas como femininas. As tonalidades das suas folhas - verde, amarelo, vermelho e cinza - estão associadas à fertilidade da terra, juventude, força, vida, calor, natureza, alegria e esperança.



Atelier Contencioso

📷 @ateliercontencioso

O Atelier Contencioso é o local de trabalho de três artistas, Ana Velez, Joana Gomez e Maria Sassetti. Fundado em Fevereiro de 2015, também com Xana Sousa, localiza-se atualmente no Hangar [Lisboa] e nasceu da necessidade comum de encontrar um lugar para trabalhar e das complexidades e paralelos na produção pictórica.

As obras que foram desenvolvidas, tanto na intervenção artística, como nas exposições conjuntas e coletivas, baseiam-se em ideias específicas do local, tendo em consideração o local com as suas especificidades, apresentando-se como um desafio para os artistas e um valor acrescentado para o local que os acolhe.



(2021)

LIVENSALIVING

COIMBRA RIO

Bordalo II



Na Residência Coimbra Rio, Livensa Living colaborou com o artista português Bordalo II, que fez uma peça de 8 metros de altura construída inteiramente a partir de lixo. Este trabalho faz parte de uma vasta série de 182 peças, distribuídas por 24 países em 4 continentes, denominadas Big Trash Animals, que visa chamar a atenção para um problema atual que é frequentemente esquecido, banalizado ou simplesmente um mal necessário. O problema tem a ver com a produção de resíduos, materiais que não são reutilizados, poluição e o seu efeito sobre o planeta. A ideia é representar a própria natureza, neste caso animais, a partir de materiais que são responsáveis pela sua destruição.

Estas obras são construídas com materiais no fim da sua vida útil: a grande maioria são encontrados em terras devolutas, fábricas abandonadas e alguns obtidos de empresas que estão a passar por um processo de reciclagem. Pára-choques danificados, contentores queimados, pneus e aparelhos são alguns dos objetos que é possível identificar quando se aprofunda a questão. São o resultado camuflado dos nossos hábitos ecológica e socialmente inconscientes. No total, na série Big Trash Animals, Bordalo II reutilizou cerca de 59 toneladas de materiais residuais.







É hoje conhecido como Bordalo II, o nome artístico que escolheu como homenagem ao seu avô (o pintor Real Bordalo), promovendo uma continuidade e reinvenção do seu legado artístico. Foi com o seu avô que passou muito tempo e horas de paixão incessante pela aguarela, combinado com as suas aventuras em torno do graffiti ilegal no submundo de Lisboa. Afirmo que os oito anos que passou na Faculdade de Belas Artes de Lisboa lhe permitiram descobrir a escultura e a experimentação de vários materiais que o afastaram da pintura, a expressão artística original pela qual se havia inscrito. O espaço público tornar-se-ia na tela escolhida para as suas explorações de cor e escala e na plataforma sobre a qual transformava gradualmente os seus hábitos e canalizava as suas experiências para a construção e desenvolvimento do seu trabalho artístico, agora centrado no questionamento da sociedade materialista e gananciosa à qual ele também pertence.

A produção excessiva de "coisas" ou o consumismo exagerado, que resulta na produção constante de "lixo" e, conseqüentemente, na destruição do nosso Planeta, são os principais temas da sua produção artística. Este "lixo" torna-se na matéria-prima singular e peculiar que utiliza na construção de peças de pequeno e grande formato, que ele distribuiu por todo o mundo e que se destinam a ser, acima de tudo, um manifesto universal.



An aerial photograph of a city, likely Lisbon, viewed from above. The entire image is filtered with a monochromatic blue color. In the foreground, a green tree with dense foliage stands out against the blue background. The city below shows a mix of urban structures, including buildings and what appears to be a river or coastline.

(2024)

LIVENSALIVING

LISBOA CIDADE UNIVERSITÁRIA

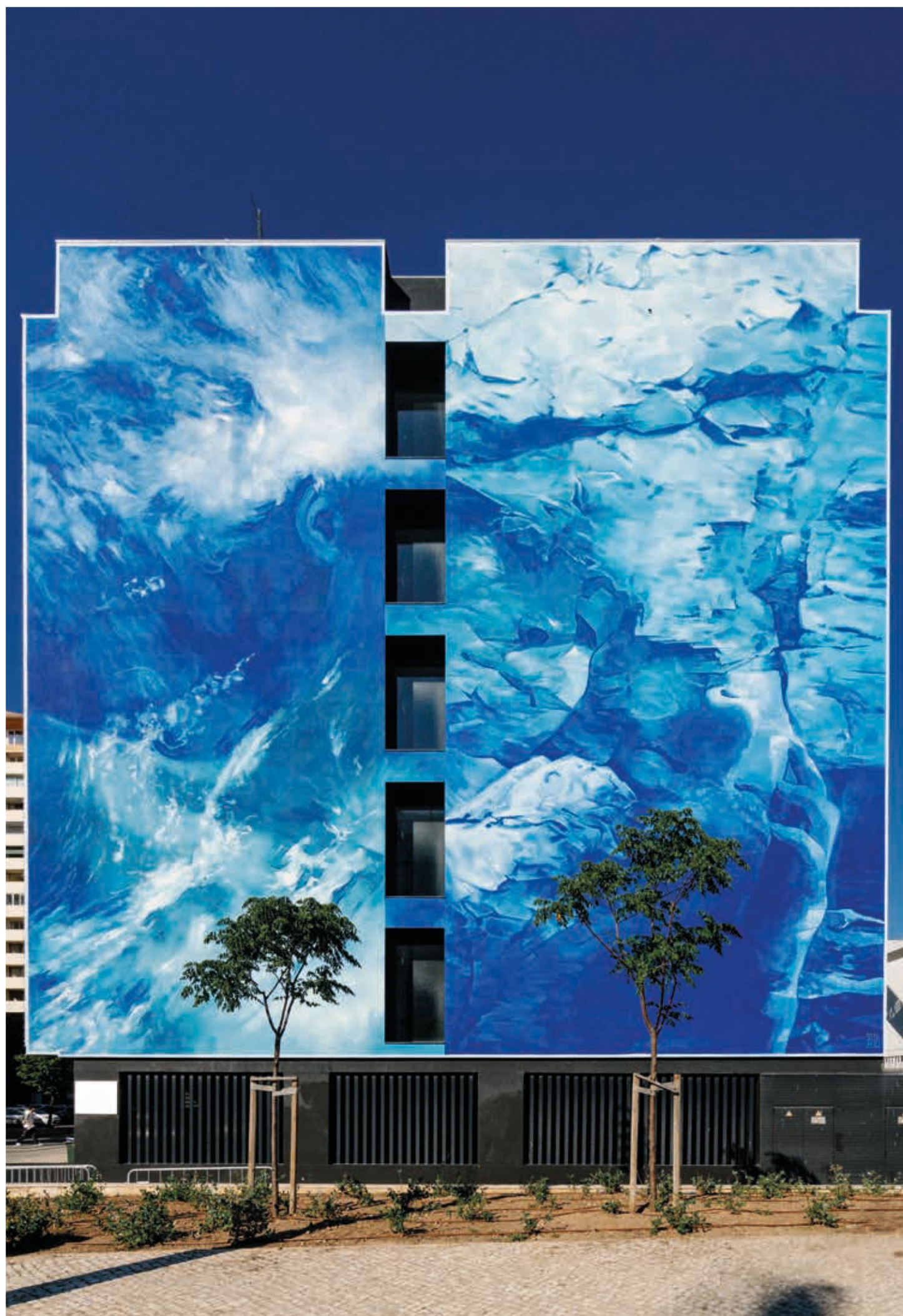
Nova

A obra do artista belga IOTA representa na fachada traseira da Livensa Living Lisboa Cidade Universitária, duas silhuetas humanas inseridas numa paisagem onde as texturas da água e da pedra se misturam harmoniosamente.

No âmbito do fim da Presidência belga do Conselho da UE, a Delegação Geral Wallonie-Bruxelles e a Embaixada da Bélgica em Portugal decidiram deixar em Lisboa, em junho de 2024, uma marca do seu compromisso com a cultura e a juventude, pilares essenciais do projeto europeu.

A água simboliza as trocas constantes entre as nossas regiões e a sua mutabilidade, enquanto a pedra representa a força e a estabilidade de cada cultura. Esta obra celebra a ligação entre a Valónia-Bruxelas e Lisboa, ilustrando a nossa ligação através da arte e da cultura.







 @iota.io

Iota é uma artista belga que vive em Bruxelas. O seu trabalho atual é inspirado na pintura figurativa clássica e na Arte Nova. Trabalha na representação da alma humana em todas as suas formas.

Mistura corpos, texturas e materiais para nos introduzir num mundo onde o inconsciente se funde com a realidade e a modela até ao infinito.



An abstract painting featuring a vibrant palette of warm colors. The composition is dominated by shades of pink, magenta, and deep red, with some areas of orange and yellow. The brushstrokes are visible and expressive, creating a sense of movement and texture. Scattered throughout the painting are several small, bright yellow dots, which appear to be paint splatters or intentional accents. The overall effect is one of dynamic energy and emotional intensity.

(2024)

LIVENSALIVING
MÁLAGA FERIA

Mister Piro



Spaces&Between é o nome da obra de Misterpiro em Livensa Living e Livensa Living Studios Málaga FERIA. Trata-se de uma intervenção dupla, realizada na fachada de ambos os edifícios: a residência de estudantes e o alojamento flexível. A obra simboliza a ligação entre as pessoas e o seu ambiente através da incorporação de elementos expressionistas abstractos. Trata-se de uma integração pictórica desenvolvida a partir da subjetividade mais profunda, procurando ligações criativas com o ambiente para gerar uma série de sensações e memórias.

Como descreve Piro, o desafio deste projeto foi integrar o seu trabalho, completamente fluido e etéreo, nos limites rectos e geométricos dos edifícios da Livensa. Sendo a sua primeira intervenção na cidade de Málaga, afirma que tem sido uma colaboração muito interessante, devido ao facto de incluir peças artísticas para um público que normalmente não está habituado a conviver com arte de tão perto. Para ele, é uma forma de pensar a modernidade, o futuro e gerar conversas em torno da arte.



Mister Piro

📷 @misterpiro

Andrés Sanchez, conhecido como Piro (Plasencia, Espanha, 1994) é um artista visual abstrato. Muralista e artista contemporâneo ao mesmo tempo. O seu trabalho investiga através do impulso vital e em direção ao traço, numa procura contínua de gerar uma obra de carácter sensorial, transmitindo sensações mais do que ideias e memórias intangíveis.

O expressionismo manifesta-se através de impulsos progressivos traduzidos em linhas e caracterizados por uma frescura plástica, onde a cor e a vibração impregnam toda a tela. O seu processo criativo é composto por uma primeira fase, mais inconsciente e impulsiva, e uma segunda fase mais reflectida e meditativa.

Licenciado em Design pela Universidade Complutense de Madrid, começou a explorar a criação artística na rua com o pseudónimo “Misterpiro”, um percurso que levou consigo para o seu trabalho no atelier onde passa a maior parte do tempo e onde a liberdade, a experimentação e o expressionismo jogam com todo o tipo de superfícies e objectos.





(2024)

LIVENSALIVING

GRANADA CARTUJA

Alberto Montes



Re-visión de un paisaje granadino, uma obra do artista sevilhano Alberto Montes, procura refletir o ambiente regional de Granada. Nela podemos encontrar elementos da flora local, escolhidos pela sua relevância regional e/ou endémica, como a *Aptera Borraja*, a *Clypeola Eriocarpa*, ou a própria romã, que dá nome à cidade. Através destes elementos, o artista aproxima o espetador das sensações elementares da paisagem mediterrânica de Granada, procurando fazer da obra um reflexo da sua própria geografia. O mural tem um carácter pictórico, observado através da composição e da cor. A estética fragmentada ajuda a integrar o mural no ambiente arquitetónico de uma forma natural e harmoniosa. O objetivo é ativar o ato reflexivo e o prazer perceptivo dos espectadores, funcionando também como um palco estético para o encontro social dos alunos.

Alberto considera que é fundamental e necessário promover este tipo de iniciativas nas residências de estudantes devido à importância desta etapa formativa para os alunos. Por outro lado, agradece a aposta na arte urbana por parte de empresas privadas para que as carreiras artísticas de quem se dedica a ela possam ganhar peso, trajetória e mais dimensão.







Alberto Montes

📷 @alberto_montes

Alberto Montes (Los Corrales, Sevilha, 1995) é um dos mais importantes muralistas do panorama nacional. Licenciado em Belas Artes pela Universidade de Sevilha e Mestre em Produção Interdisciplinar pela Universidade de Málaga, participou em projectos em Espanha, Portugal e Estados Unidos (Miami e Nova Iorque).

Montes recebeu uma bolsa da Fundação Antonio Gala na sua 20ª Promoção de Bolsas para Jovens Criadores (2021-22) e ganhou prémios nacionais, como o primeiro prémio nos XXX Premios Madroño (Madrid, 2022). O seu trabalho desenvolve-se principalmente em duas áreas: no espaço público através de murais e no espaço privado através de pinturas.



(2023)

LIVENSALIVING
VALENCIA
VIVEROS

Zoonchery



Em Livensa Living Studios Valencia Viveros, foi o artista Rubén Sanchez (@zoonchez) que fez duas intervenções: uma na entrada e outra nas bancadas, representando um género mediterrânico, um recurso que utiliza sempre que possível. Com essas duas peças, desafia o espetador a encontrar elementos que ressoem, a descobrir a mensagem e, principalmente, através do uso de certas cores, procura provocar emoções.

Mediterranean Girl dá as boas-vindas ao cliente e também ao pedestre da rua Ruaya, graças às grandes janelas. Representa uma jovem tocando guitarra de forma descontraída, enquanto olha para a lua; uma ideia romântica à qual vemos adicionados vários elementos da cultura típica valenciana, como a decoração do vaso à direita, característica da cerâmica de Requena. Nesta composição, também vemos elementos relacionados ao desporto, como a bola, e a natureza, próprios dos valores da Livensa Living.





Por outro lado, *Mediterranean Boy* encontra o seu lugar perfeito, localizado nas características bancadas dos edifícios da Livensa. Graças às bancadas, ocorre o jogo espacial perfeito para gerar a composição deste jovem a ler, a repousar na luz, uma imagem que nos liga ao estilo mais puro de Picasso, que procura criar um espaço de encontro, diálogo e relaxamento. Nesta composição de "jovem a repousar", Zoonchez utilizou a cavidade superior para desempenhar a função de janela e criar um jogo de luz. E é que a luz é uma das coisas mais importantes no imaginário coletivo, em relação à cultura espanhola e mediterrânea.



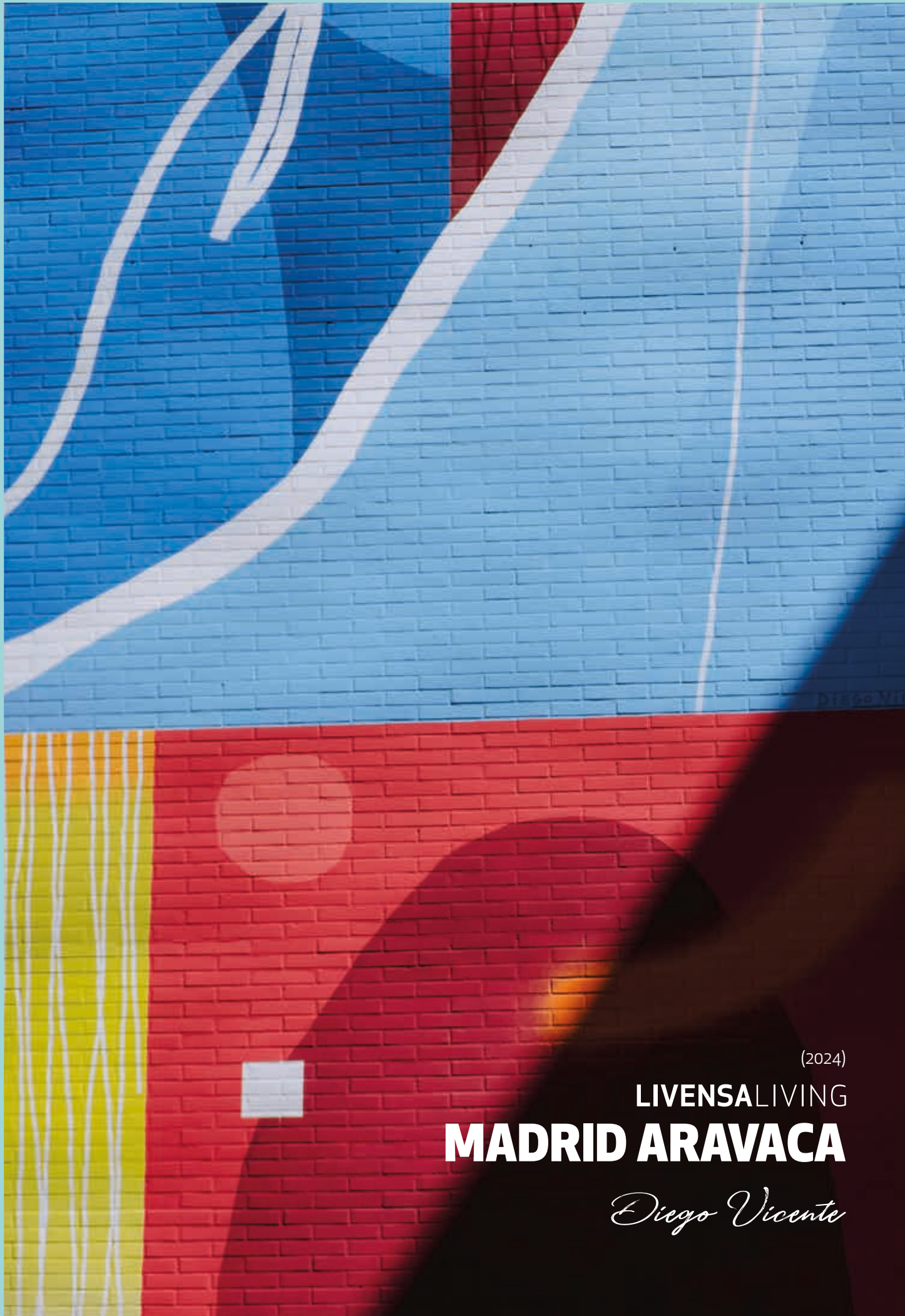
@zoonchez

Embaixador da paleta de cores mediterrânea, como se define a si próprio, é um artista autodidata originário das subculturas do graffiti e skate dos anos 90, combinadas com uma formação em desenho gráfico e ilustração.

Paletas de cores vibrantes, assimetria e falta de proporções precisas são alguns dos ingredientes de um jogo no qual desafia a decifrar as mensagens e preocupações de Rúben através de personagens e elementos em frágil equilíbrio, mas com interações fortes. Um estilo pessoal onde o equilíbrio visual, as reações em cadeia e a conectividade encontram-se com o cubismo e a abstração, evocando retratos de uma sociedade imperfeita.

As suas obras são ilimitadas em possibilidades: telas, murais, cerâmicas, grandes esculturas públicas ou até instalações subaquáticas. Elas podem ser encontradas em todo o mundo como parte de festivais de arte, comissões, projetos humanitários ou exposições internacionais.





(2024)

LIVENSALIVING
MADRID ARAVACA

Diego Vicente



Sincronía é uma peça abstrata de Diego Vicente, inspirada no conceito da conectividade entre as pessoas, o lugar onde habitam —o seu lar— e, ao mesmo tempo, a paisagem na qual se encontra esse lar, neste caso, Aravaca.

A pela, que decora a fachada da residência de estudantes da Livensa Living Madrid Aravaca, mede 14 metros de altura e ocupa uma superfície de 40m². A sua elaboração, a qual durou mais de 40 horas e requereu de uma plataforma elevadora, foram utilizados 35 litros de pintura plástica para exteriores e com apoio de alguns toques de spray

Segundo as próprias palavras do artista *“Escolhi representar a conectividade porque uma residência de estudantes parece-me um dos lugares onde se podem originar essas conexões mágicas entre o lugar no qual vives, o momento vital que estás a atravessar e as pessoas com as quais o partilhas. Parecia-me um conceito muito abstrato e que, ao mesmo tempo, se podem determinar muitas coisas na vida das pessoas, sitio onde podes encontrar um possível parceiro, ou melhor amigo... essas relações que no fim de contas determinamos como seres humanos. A minha obra também fala disso”*.



Diego Vicente

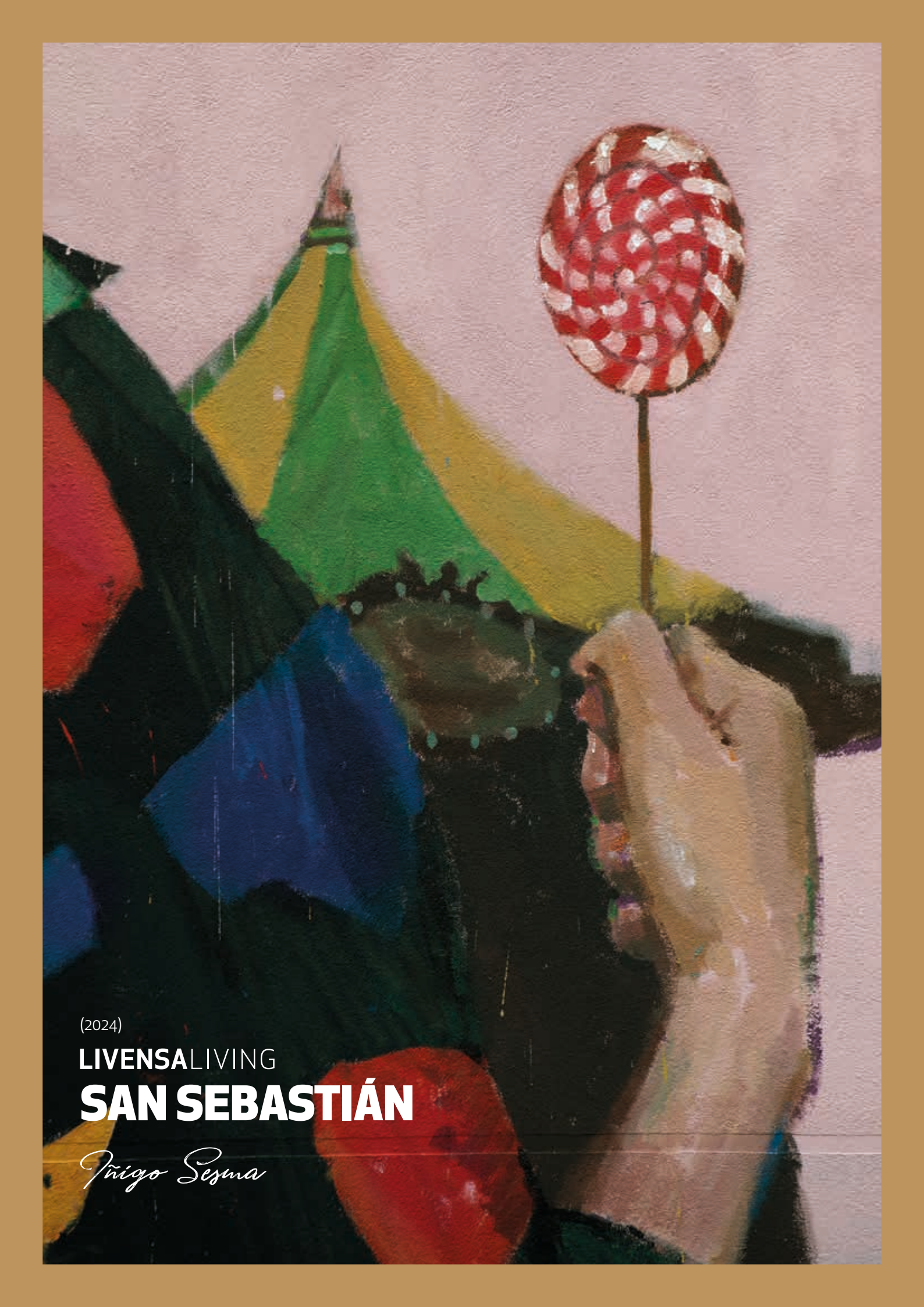
📷 @diegovicente

Diego Vicente, é um dos muralistas mais reconhecidos do panorama urbano espanhol. Nasceu e cresceu no município Aragão, (Saragoça, Espanha), onde se iniciou no mundo do graffiti. Foi neste ambiente onde encontrou inspiração a liberdade para se expressar através da cor, fazendo da rua, uma tela sobre a qual explorar possibilidades da expressão artística.

Esta paixão levou-o a ter uma formação académica no âmbito artístico, titulando-se como ilustrador da Escola de Artes e ofícios de Saragoça, e como desenhador gráfico pela Escola Superior de design d Aragão. Em 2014 foi para Madrid para se tornar integrante do coletivo artístico Boa Mistura até 2019, ano no qual começou a sua carreira em solitário.

Diego conta com mais de 60 obras por sua conta, a qual explora, desde diferentes âmbitos e conceitos variados, a relação entre os humanos e os espaços que transitam.



An abstract painting featuring a hand holding a red and white checkered lollipop. The background is composed of large, overlapping geometric shapes in green, yellow, blue, and red, set against a light pinkish-grey background. The style is expressive and textured, with visible brushstrokes and a slightly grainy surface.

(2024)

LIVENSALIVING
SAN SEBASTIÁN

Enigo Sesma



Jolastokia em euskera é recreio, “lugar do jogo” literalmente lugar para o descanso, jogo. Este mural é uma celebração vibrante de Donostia-San Sebastián, entrelaçando a sua rica herança com a energia do presente. O icónico parque de diversões de Monte Igueldo funde-se com a silhueta de uma figura jovem, oferecendo-nos a ideia de uma energia criativa que faz parte da cidade, criando um diálogo entre o passado e o futuro.

Através de uma paleta que evoca os tons variáveis do céu de Donostia, desde os azuis profundos do mar até os quentes laranjas do pôr-do-sol na Parte Velha, a obra captura a essência de uma cidade que respira história, mas pulsa com um ritmo contemporâneo; o lúdico do parque de diversões une-se ainda com a alegria de vários elementos próprios de Donostia como a linha vermelha que atravessa toda a composição que nos leva diretamente ao tapete vermelho do festival de cinema de San Sebastián.

Vibrante e enérgico, esta intervenção artística narra a história viva de Donostia, convidando os espetadores a refletirem sobre o seu lugar no contínuo e eclético fluir da vida quotidiana da cidade. Este mural procura conectar-se com todos os clientes e residentes do Livenza Living Studios San Sebastian e inspirar com a sua energia todos os processos ativos e contemporâneos que se realizam na cidade.



Graduado em Belas Artes pela Universidade de Barcelona em 2011. Em Nova York continuou os seus estudos na National School & Academy of Arts e também na School of Visual Arts. Finalmente consolidou a sua formação com o Mestrado em Pintura na UPV (Universidade do País Basco) em 2016.

Em 2017 foi selecionado como finalista no BP Portrait Award pela National Gallery em Londres, considerado o prémio mais prestigiado de pintura de retrato do mundo. A sua obra é exposta no Reino Unido e na Escócia, e desde então, tem realizado exposições coletivas e individuais em Galerias de primeiro nível, tanto espanholas como no estrangeiro, destacando-se as suas exposições individuais em Los Angeles em 2018 e em Paris em 2020 e 2023. Também participou em diferentes feiras de arte internacionais como Scope (Miami), Urban Art Fair (Paris), Moniker Art Fair (Nova Iorque) ou Volta Art Fair (Basileia, Suíça) entre outras.

Atualmente reside em San Sebastián, onde complementa o seu trabalho no estúdio com trabalhos murais por todo o mundo.





An abstract painting featuring a sailboat with a white sail and a pink hull, and a white bird with a yellow beak. The background is a vibrant mix of colors including blue, yellow, red, and pink, with stylized pink branches or leaves. The overall style is modern and expressive.

(2025)

LIVENSALIVING

VALENCIA MARINA REAL

Zulieta XL7

"Entre Azulejos e Marés" foi realizada pela reconhecida artista valenciana Julieta XLF. Capta a essência única do bairro do Cabanyal, entrelaçando a sua arquitetura distinta com as coloridas casas de pescadores, os tradicionais azulejos e a profunda ligação ao mar. A partir da integração e da ideia de beleza, a figura da mulher marca o ponto de partida, como protagonista das suas próprias aventuras e reflexões.

Barcos tradicionais, flora e fauna marinha fundem-se com representações das icónicas barracas de dois andares com as suas varandas características. Inclui-se também a posidónia oceânica, símbolo do equilíbrio ecológico do mar Mediterrâneo.

As cores do mural evocam diferentes momentos do dia nesta antiga colónia piscatória, desde os tons quentes e dourados do pôr do sol até aos azuis profundos e violetas que tingem a noite sobre o mar.

Através desta intervenção artística procura-se criar um diálogo visual entre o passado e o presente, embelezando o espaço urbano, reforçando o sentimento de pertença dos seus habitantes e dando a conhecer a rica história destas ruas tão autênticas a visitantes e às novas gerações.







Nascida em Valência em 1982, Julieta é licenciada em Belas-Artes e Mestre em Ilustração pela Faculdade de São Carlos, Universidade Politécnica de Valência.

Desde 2004, o trabalho de Julieta centra-se essencialmente em intervenções murais em espaços públicos, tanto a nível nacional como internacional, sendo possível encontrar os seus trabalhos em Espanha, França, Itália, Grécia, Sérvia, Bélgica, Luxemburgo, Chile, México, USA, entre outros.

Além disso, participa ativamente em certames, exposições e eventos de arte urbana, street art e graffiti, como: Sagra della Street Art (Itália), M.I.A.U. Fanzara (Espanha), Latidoamericano (Bolívia), Festival Rekonstrukcija Belgrado (Sérvia), Grenoble Street Art Festival (França), If Walls Could Speak Amesterdão (Países Baixos), Underground Effect (Paris), Kufas Urban Art (Esch-sur-Alzette, Luxemburgo), Bristol Upfest (Reino Unido).

Nas suas obras, comunica através do uso da cor e do ritmo das formas. Imagina e cria a partir do que a Natureza lhe revela, utilizando a arte urbana como um laboratório e um espaço de reflexão, bem como uma ferramenta para tocar a vida de outras pessoas, chamando a atenção para a diversidade do ambiente e a necessidade de o preservar.

“Acredito que a cor pode transformar as nossas vidas e a arte urbana é a minha ferramenta para a mudança”





FIQUE ATENTO A MAIS
NOVIDADES!!!!



LIVENSALIVING
STUDENT RESIDENCES



STUDIOS
LIVENSALIVING